Revista Enfermería Herediana
E-ISSN: 2075-4000
2025, julio-diciembre | Vol. 18, núm. 2, e6720

RELATO DE EXPERIÊNCIA
REPORTE DE EXPERIENCIA / EXPERIENCE REPORT

DOI: https://doi.org/10.20453/renh.v18i2.2025.6720

Do ensino à prática: extensão universitária e a construção da sistematização da assistência de enfermagem em um hospital universitário

De la enseñanza a la práctica: extensión universitaria e implementación de la sistematización del cuidado de enfermería en un hospital universitario

From teaching to practice: university extension and implementation of nursing care systematization in a university hospital

Bruna Janning de Lima[1],
Luiza Soares Malagutti[2],
Luana Patricia Weizemann[2],
Renata Zanella[3],
Rafaela Bramatti Silva Razini Oliveira[3],
Maycon Hoffmann Cheffer[4],
Terezinha Aparecida Campos[5]

[1] Unimed. Cascavel, Paraná, Brasil.
[2] Fundação Hospitalar São Lucas. Cascavel, Paraná, Brasil.
[3] Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). Cascavel, Paraná, Brasil.
[4] Universidade Federal do Paraná (UFPR). Toledo, Paraná, Brasil.
[5] Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Cascavel, Paraná, Brasil.

RESUMO

A qualidade da assistência de enfermagem é essencial e está associada à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), exigindo formação que integre teoria e prática, promovida por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Apresenta-se uma experiência de alunos de enfermagem referente à participação na formulação da SAE, por meio de projeto de extensão, em um hospital de ensino no estado do Paraná/Brasil. Relato de experiência sobre projeto de extensão realizado em parceria entre uma instituição de ensino superior e um hospital de ensino, no período de agosto a dezembro de 2023. O projeto foi coordenado por duas docentes e com a participação de dez acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada no Paraná/Brasil, sendo executado em três etapas: 1) Elaboração de planilha com intervenções e diagnósticos de enfermagem pré-existentes no software do hospital; 2) Treinamento dos alunos no sistema operacional para posterior capacitação dos enfermeiros; 3) Realização do treinamento dos enfermeiros para utilização da SAE no software institucional. A experiência na participação deste projeto confirma a SAE como um elemento transformador na enfermagem, promovendo avanços nos processos de trabalho e na qualidade do cuidado, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo e qualificação profissional.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem; enfermeiro; formação profissional; extensão universitária.

Recebido: 06-07-2025
Aceito: 22-07-2025
Publicado: 10-09-2025

Artigo de acesso aberto
© Os autores

Contribuição científica:

O artigo evidencia a viabilidade da implementação da SAE por meio de projetos de extensão, fortalecendo a integração entre formação acadêmica e prática. A experiência mostra que a capacitação de estudantes e profissionais qualifica o cuidado, otimiza processos e amplia a autonomia do enfermeiro diante das demandas de saúde.

RESUMEN

La calidad de la atención de enfermería es esencial y está estrechamente vinculada a la sistematización de la atención de enfermería (SAE), la cual exige una formación que integre teoría y práctica, promovida a través de la docencia, la investigación y la extensión universitaria. Se presenta la experiencia de estudiantes de Enfermería en la formulación de una SAE en el marco de un proyecto de extensión realizado en un hospital universitario en el Estado de Paraná, Brasil. Se trata de un relato de experiencia sobre un proyecto de extensión llevado a cabo en colaboración entre una institución de educación superior y un hospital universitario, durante el período de agosto a diciembre de 2023. El proyecto fue coordinado por dos docentes y contó con la participación de diez estudiantes de Enfermería de una institución privada de educación superior en Paraná, Brasil. Fue ejecutado en tres etapas: 1) elaboración de una hoja de cálculo con diagnósticos e intervenciones de enfermería preexistentes en el *software* del hospital; 2) capacitación de los estudiantes en el sistema operativo, con el objetivo de que posteriormente capaciten a los profesionales de enfermería; y 3) realización de la capacitación de los enfermeros en el uso de la SAE en el sistema institucional. La participación en este proyecto confirma a la SAE como un elemento transformador en la enfermería, que promueve avances en los procesos de trabajo y en la calidad del cuidado, y que refuerza la necesidad de un seguimiento continuo y de la calificación profesional.

Palabras clave: sistematización de la atención de enfermería; enfermero; formación profesional; extensión universitaria.

ABSTRACT

The quality of nursing care is essential and is closely linked to the Systematization of Nursing Care (SNC), which requires training that integrates theory and practice, promoted through teaching, research, and university outreach. This paper presents the experience of nursing students participating in the formulation of the SNC through an outreach project carried out in a university hospital in the state of Paraná, Brazil. This is an experience report on an outreach project conducted in collaboration between a higher education institution and a university hospital, during the period from August to December 2023. The project was coordinated by two professors and included the participation of ten nursing students from a private higher education institution in Paraná, Brazil. It was executed in three stages: (1) preparation of a spreadsheet containing preexisting nursing diagnoses and interventions in the hospital's software; (2) training of the students in the operating system, with the aim that they would later train nursing professionals; and (3) conducting the training of nurses in the use of the SNC in the institutional system. Participation in this project confirms SNC as a transformative element in nursing, promoting advances in work processes and in the quality of care, and reinforcing the need for continuous monitoring and professional development.

Keywords: Systematization of Nursing Care; nurse; professional training; university outreach.

INTRODUÇÃO

Considerando o saber e o fazer do trabalho da Enfermagem, e diante da constante evolução nesse contexto, torna-se imperativo um acompanhamento contínuo desse processo. Essa diligência é essencial, uma vez que almejamos estabelecer condições propícias à aplicação de processos, métodos ou instrumentos capazes de sistematizar nossa prática profissional.

Nesta perspectiva, com o intuito de regular a prática de enfermagem, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) do Brasil, por meio da resolução 358/2009, estabelece diretrizes para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem (PE). Este procedimento deve ser conduzido de maneira sistemática e deliberada em todos os ambientes, sejam eles públicos ou privados, nos quais se realize o cuidado de enfermagem (1).

Contextualizando, o PE é utilizado como um recurso metodológico na prática de enfermagem, com o propósito de alcançar resultados positivos em saúde na assistência prestada. Em outras palavras, o PE é a principal fer-

ramenta metodológica de trabalho do enfermeiro (2). Trata-se de um instrumento essencial para fortalecer a segurança do paciente e fomentar uma cultura de segurança nos serviços de saúde.

No que tange a SAE, é reconhecida como uma atividade privativa do enfermeiro, devendo ser executada por intermédio do PE. Este processo, por sua vez, é desmembrado em cinco fases distintas: a primeira corresponde à coleta de dados; a segunda engloba o raciocínio clínico, no qual são identificados os diagnósticos do enfermeiro; a terceira fase abrange o planejamento; posteriormente, realiza-se a intervenção; por fim, procede-se à avaliação (3).

Destaca-se que a SAE envolve a minuciosa organização das intervenções, abrangendo um conjunto de atividades e estruturas inter-relacionadas de maneira articulada, ou seja, é uma metodologia que estabelece toda a operacionalização do PE. Essa organização é fundamentada no conhecimento científico da área, visando atingir o cuidado mais eficaz possível para o paciente e sua família.

É inegável que a enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência ao paciente. Por meio da SAE, é possível identificar precocemente problemas de saúde, prevenir complicações, monitorar a evolução do paciente e promover melhores resultados clínicos. A SAE facilita a comunicação entre os profissionais de saúde, assegurando uma abordagem integrada e colaborativa no processo do cuidado. Além disso, a autonomia do enfermeiro é alcançada mediante a aplicação de seus conhecimentos e o reconhecimento pela qualidade do cuidado proporcionado.

Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo apresentar a experiência de alunos de enfermagem referente à participação na formulação da SAE, por meio de projeto de extensão, em um hospital de ensino localizado no estado do Paraná, Brasil.

Isso se justifica pela importância da SAE em todos os contextos de cuidados de saúde, desempenhando um papel essencial ao padronizar os procedimentos de cuidado e garantir uma abordagem sistemática e uniforme para o planejamento, execução e avaliação das práticas de enfermagem.

Ademais, destaca-se sua relevância na promoção da segurança do paciente, visto que a identificação precoce de problemas de saúde possibilita a prevenção de complicações e a monitoração eficaz da evolução do quadro clínico do paciente. Além disso, a SAE contribui significativamente para a melhoria da qualidade dos cuidados ao adotar uma abordagem holística e centrada no paciente, considerando não apenas suas necessidades físicas, mas também aspectos espirituais, emocionais, culturais e sociais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de um projeto de extensão coordenado por duas docentes e composto por dez discentes do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior (IES) privada no estado do Paraná, Brasil. O projeto denominado "Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE" é resultado de uma parceria da IES com o hospital de ensino com período de execução do dia 10 de agosto de 2023 ao dia 2 de dezembro de 2023 e envolveu diversas etapas, a saber:

Etapa 1: Os discentes elaboraram uma planilha com as intervenções de enfermagem, refinando os diagnósticos do enfermeiro pré-existentes no software de gestão do hospital ensino. Para a efetivação dessa etapa, os alunos foram agrupados em duplas (cinco duplas), sendo que cada dupla ficou incumbida da elaboração de diagnósticos de enfermagem e intervenções específicas para diferentes setores, tais como pronto-socorro, alas de internação, unidades de terapia intensiva adulto e pediátrica, centro cirúrgico, centro obstétrico e maternidade. Com o propósito de conferir o embasamento sólido à formulação dessa fase da SAE, foram empregados como fundamentos teóricos os sistemas de classificação NANDA, NIC, NOC e CIPE.

Etapa 2: Os discentes foram treinados no uso software de gestão do referido hospital, visando capacitar posteriormente os enfermeiros na execução da SAE. Para a concretização desta etapa, os discentes foram divididos em 3 grupos a fim de participarem do treinamento com umas das enfermeiras/gestora da IES, juntamente com os profissionais do setor de Tecnologia da Informação (TI). As atividades foram realizadas no período da tarde e à noite, levando em consideração a disponibilidade dos participantes.

Etapa 3: Os discentes capacitaram os enfermeiros assistenciais no uso de SAE, disponível no software de gestão do referido hospital. Na presente etapa, foi elaborado um cronograma que atendesse a demanda, ou seja, que contemplasse enfermeiros de todos os turnos (manhã, tarde e noite).

Os profissionais também foram divididos em quinze grupos (três a quatro enfermeiros) e recepcionados para a capacitação em uma sala de reuniões do referido hospital. Para a capacitação, foram disponibilizados recursos como multimídia e login de acesso ao sistema. Dessa forma, os alunos criaram um modelo padrão de SAE para preenchimento interativo, com o objetivo de demonstrar passo a passo da elaboração das etapas.

Destaca-se que, para a execução deste trabalho, foram atendidas as normas dispostas nas Resoluções n.º 466/2012 e n.º 510/2016 do Conselho Nacional de

Saúde (CNS), do Brasil, e, por tratar-se de um relato de experiência, não foi necessário submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS

A partir da execução das três etapas do projeto, foi possível capacitar um total de 58 enfermeiros assistenciais para o uso da SAE. A distribuição dos profissionais capacitados abrangeu diferentes setores assistenciais, incluindo unidades de pronto atendimento, internação, terapia intensiva, centro cirúrgico, maternidade e setores de apoio diagnóstico.

Essa diversidade de áreas contempladas demonstra o alcance e a abrangência da estratégia adotada, além de reforçar a relevância da SAE como ferramenta integradora nos diversos níveis de complexidade da atenção hospitalar.

A seguir, na Tabela 1, apresenta-se a distribuição quantitativa dos enfermeiros capacitados por setor assistencial.

Tabela 1. Enfermeiros assistenciais capacitados no uso de Sistematização da Assistência de Enfermagem em um hospital ensino em parceria com uma instituição de ensino superior privada, no ano de 2023, Cascavel, Paraná, Brasil.

Setor	n
Pronto Socorro – Adulto	7
Pronto Socorro – Infantil	8
Unidade de Terapia Intensiva – Geral	4
Unidade de Terapia Intensiva – Neonatal e Pediátrica	3
Setor de Hemodinâmica	1
Centro Cirúrgico	3
Maternidade e Alojamento Conjunto	5
Centro Diagnóstico de Imagem	2
Ala de Internação – Ala A	3
Ala de Internação – Ala B	5
Ala de Internação – Piso 1	6
Ala de Internação – Piso 2	5
Outros setores	6
Total de enfermeiros capacitados	58

Fonte: autores, 2023.

Os dados acima demonstram ampla abrangência, incluindo setores críticos, alas de internação, pronto-socorro, maternidade e de apoio diagnóstico. Esse resultado evidencia o impacto do projeto na qualificação do enfermeiro.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a capacitação de enfermeiros assistenciais em um hospital de ensino, em parceria com uma IES privada, evidenciam a relevância e a eficácia da implementação da SAE como ferramenta fundamental para a prática de enfermagem. A capacitação foi distribuída entre diferentes setores, abrangendo desde unidades críticas, como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) até áreas mais específicas, como o Centro de Diagnóstico de Imagem e a Hemodinâmica.

Considerando que a Enfermagem é uma ciência voltada para a promoção da saúde e a preservação da vida, desempenhando um papel crucial no setor da saúde. A essência dessa profissão reside na atenção dedicada ao ser humano, seja no contexto individual, familiar ou comunitário. A prática de enfermagem engloba uma gama de atividades que incluem a promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação, reabilitação e cuidados paliativos, visando oferecer uma assistência integral e holística aos pacientes.

Dentro dessa abordagem, é fundamental que a organização do trabalho em ambientes assistenciais seja orientada pela SAE, que estabelece diretrizes quanto ao método, pessoal e instrumentos a serem utilizados. É oportuno destacar que a SAE emerge da necessidade de estruturar a prática de enfermagem de maneira organizada e sistemática. Essa necessidade é resultado da evolução epistêmica, técnica e normativa da enfermagem, refletida nas produções científicas sobre o tema no Brasil ao longo dos últimos anos. Esse avanço é amplamente atribuído à regulamentação estabelecida pelo COFEN, inicialmente com a Resolução n.º 272, de 2002, e posteriormente atualizada pela Resolução n.º 358, de 2009, que permanece em vigor em todo o território brasileiro (4).

A implementação da SAE não apenas enaltece a profissão de enfermagem, mas também pode proporcionar maior visibilidade e autonomia aos profissionais. Além disso, pode funcionar como um argumento estratégico para apoiar demandas essenciais, como a ampliação do número de profissionais e a melhoria na qualidade dos processos de trabalho (5, 6).

É amplamente reconhecido na literatura que a implementação da SAE, desde o desenvolvimento do instrumento até sua validação e integração na rotina dos enfermeiros, enfrenta desafios significativos, incluindo

a adaptação de todos os membros da equipe de enfermagem (6, 7). No entanto, a importância e o impacto positivo da SAE na profissão superam as dificuldades enfrentadas. Uma vez que ela melhora a assistência, facilita o manejo e documenta os planos de cuidado, orientando a implementação do PE de forma abrangente (8).

Durante a execução do projeto, pudemos perceber a importância SAE no gerenciamento assistencial. O hospital certamente se beneficiará dos impactos positivos dessa capacitação, pois o treinamento dos enfermeiros na aplicação da SAE, combinado com a metodologia participativa empregada pelos discentes, representa um avanço considerável na qualidade do cuidado oferecido de forma individualizada. Além disso, a experiência obtida nesse período também contribuiu para nossa formação profissional.

A SAE não apenas padroniza os procedimentos, mas também fortalece a autonomia do enfermeiro, proporcionando uma ferramenta robusta para a tomada de decisões fundamentadas em evidências. Ela também otimiza os processos e recursos disponíveis, facilita a comunicação e integração entre os membros da equipe de saúde, permitindo uma colaboração mais eficiente e reduzindo erros e omissões, promovendo uma prática mais segura e efetiva.

CONCLUSSÃO

Infere-se que o projeto, resultante de uma frutífera parceria entre a IES e o hospital de ensino, possui uma abordagem ampla e estratégica. Ao abarcar diversas etapas até a capacitação subsequente dos enfermeiros na execução SAE, o projeto se destaca por sua relevância no âmbito da formação profissional e na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde.

Salienta-se que, o projeto apresenta um roteiro sólido e bem planejado para aprimorar tanto o aprendizado dos alunos quanto a prática dos enfermeiros, consolidando uma abordagem holística na assistência de enfermagem. O sucesso dessa parceria e a abrangência das etapas percorridas indicam um investimento tangível na qualidade da formação e, por extensão, na qualidade dos serviços de saúde prestados. Como tal, o projeto merece reconhecimento por sua abordagem abrangente, sua metodologia colaborativa e seu impacto potencial na excelência dos cuidados de saúde.

Destaca-se que a experiência prática e teórica adquirida ao decorrer deste projeto confirma a relevância da SAE como um elemento transformador na prática de enfermagem. A sua implementação bem-sucedida representa um avanço significativo na melhoria dos processos de trabalho e na qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes, destacando a necessidade de um acompanhamento contínuo e o compromisso com a evolução profissional na área da saúde.

Apesar do sucesso na capacitação, é importante reconhecer os desafios contínuos na implementação e manutenção da SAE, como a necessidade de atualização constante dos profissionais e a adaptação às mudanças tecnológicas e metodológicas. A experiência relatada demonstra que a implementação da SAE, por meio da capacitação direcionada e contextualizada, tem o potencial de transformar a prática de enfermagem, assegurando um cuidado de qualidade, eficaz e centrado no paciente e na família.

Conflito de interesses:
Os autores declaram que não possuem conflitos de interesse.

Financiamento:
Autofinanciado.

Contribuição de autoria:
TAC, RZ: conceitualização, análise formal, pesquisa, metodologia, validação, visualização, redação do rascunho original, redação, administração do projeto.
MHC: conceitualização, análise formal, pesquisa, metodologia, validação, visualização, redação do rascunho original, redação (revisão e edição).
BJL, LSM, LPW: curadoria de dados, pesquisa, validação, redação do rascunho original.

Correspondencia:
Terezinha Aparecida Campos
tcamposzto75@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. Dorneles FC, Schlotfeldt NF, França PM, Forno ND, Araújo NP, dos Santos AS, et al. Processo de enfermagem e suas implicações na prática profissional do enfermeiro: revisão integrativa de literatura. Rev Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2021; 13(2): e6028. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e6028.2021
2. Argenta C, Adamy EK, Bitencourt JV. Processo de enfermagem: história e teoria [Internet]. Chapecó: Editora UFFS; 2020. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9786586545234
3. Azevedo OA. Documentação do processo de enfermagem na prática clínica: construção de indicadores [tese de doutorado na Internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2020. Disponível em: https://doi.org/10.11606/T.7.2020.tde-24022021-112410
4. Santos GL, Sousa AR, Félix ND, Cavalcante LB, Valadares GV. Implicações da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática profissional brasileira. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2021; 55: e03766. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020023003766
5. Andrade PM, Rocha ES, Amorim SM, Costa AM, Oliveira TA, Nolêto LL, et al. Sistematização da assistência de enfermagem: vantagens e dificuldades na sua aplicação sob a ótica de enfermeiros. Rev Eletrônica Acervo Saúde [Internet]. 2019; 11(8): e588. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e588.2019
6. Vasconcelos KK, Rocha AJ, Rodrigues FS, Abreu CM, Lages CA, Oliveira SG, et al. Entraves x benefícios para a implementação da SAE, sob o olhar dos enfermeiros: uma revisão integrativa. Contemporânea [Internet]. 2023; 3(3): 1464-1483. Disponível em: https://doi.org/10.56083/RCV3N3-017
7. Silva LS, Alves AK, Silva BB, Nogueira FD, Alves FR, Vasconcelos IS, et al. Desafios para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Terapia Intensiva: revisão integrativa. Res Soc Dev [Internet]. 2021; 10(12): e3711011220603. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20603
8. Soppa FB, Corrêa FV, Simomura LS, Terencio JS, Ayres LO. Uso de checklist na sistematização da assistência de enfermagem em nefrologia: revisão integrativa da literatura. Varia Sci [Internet]. 2017; 3(2). Disponível em: https://saber.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/17468/12257